

FÁTIMA

INFORMA

Informativo Paroquial - Novembro/2021



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem
Recife - PE

Palavra
do Pároco

■ **Pag.02**

Dia
de Todos
os Santos

■ **Pag.03**

Artigo de
Dom Bruno

■ **Pag.04**

Festa da
Padroeira

■ **Pag.07**

SANTOS DO MÊS



Dia05
São Zacarias
e Santa Isabel



Dia22
Santa
Cecília



Dia30
Santo André
Apóstolo

I



**SANTOS DO SENHOR,
Rogai por nós!**

**07
NOV**

Neste dia é celebrada a Igreja Triunfante, constituída por todos os bem-aventurados que salvaram sua alma e estão no Paraíso, na posse da visão beatífica de Deus.

Caríssimos Paroquianos!

É com alegria que apresentamos mais uma edição do nosso informativo. Nela trazemos uma reflexão especial sobre os santos. A santidade é basicamente a estreita união do homem com Deus; desse contacto resulta a perfeição moral. Deus é santo por natureza; os homens são santos na medida em que se aproximam dEle. No céu todos os bem-aventurados estão intimamente unidos ao Senhor pela visão imediata dEle. Isso é chamado de visão beatífica. Todos os que estão no céu atingiram a santidade perfeita.

Não podemos deixar de mencionar a festa em honra a Nossa Senhora de Fátima, que foi marcada por momentos de louvor, alegria, reflexão, bênção e muita fé. Muitos paroquianos se disponibilizaram em ajudar na organização e realização dessa linda festa em louvor a nossa Padroeira. Em cada solenidade do Tríduo, tivemos a presença de um Bispo convidado para presidir as celebrações e trazer a sua mensagem cristã. Com certeza aqueles que participaram puderam perceber a riqueza da espiritualidade e dos ensinamentos evangélicos. Com a ajuda das equipes de liturgia e canto, as celebrações nos ajudaram a aproximar mais de Deus, na alegria do mistério Eucarístico.

Nosso muito obrigado as pastorais, movimentos e leigos, que abraçaram e ajudaram essa festa acontecer, sendo na área religiosa ou social; que fieis a seu batismo continuem na árdua missão de evangelizar esse mundo que grita, que necessita de um encontro pessoal com Jesus e levem aos povos a ver as obras de Deus, as maravilhas que ele faz diante dos homens.

Que Nossa Senhora de Fátima continue nos animando, encorajando e inspirando para que possamos continuar crescendo como Igreja. Que Deus abençoe a todos. É através da participação efetiva de cada cristão, que a nossa Igreja cresce e torna-se cada dia mais imitadora dos ensinamentos de Cristo! Que nossa Padroeira interceda por cada um de nós e nos conceda dias de paz e prosperidade!

Padre Luciano Brito



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

Arquidiocese de Olinda e Recife

Rua Marquês de Valença, 350,

Boa Viagem Recife/PE

CEP: 51021-500

(81) 3326-4037 / 3463-3721

E-mail: contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br

Facebook.com/[ParoquiadeFatimaBV](https://www.facebook.com/ParoquiadeFatimaBV)

Youtube/[paroquia de fatima bv](https://www.youtube.com/paroquiadefatimabv)

Instagram/[paroquiadefatimabv](https://www.instagram.com/paroquiadefatimabv)

Site/www.pnsfatimabv.com.br

Pároco

Pe. Luciano Brito

Vigário Paroquial

Dom Bruno Lira, OSB

Diacono

Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação

- Pascom

Jornalista responsável:

Emilia Moreira DRT 3395

Fotos e ilustrações: Pascom

Diagramação:

Eliane Santos

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS

Secretaria Paroquial

Segunda a Sexta - 08h às 12h | 14h às 18h

Sábado - 08h às 12h

Confissões

Quinta e Sexta: 15h às 17h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 12h às 18h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

Missas:

Matriz

Segunda: 19h

Terça a Sexta: 6h30 | 19h

Sábado: 16h | 19h

Domingo: 7h | 11h | 16h | 19h

Comunidade Santo Antônio

Terça: 19h

Comunidade São Francisco

Quarta: 19h

Comunidade N. Sra. da Conceição

Quinta: 19h

Comunidade São João Paulo II

Sexta: 19h

VOCÊ NA PARÓQUIA



Eliane Santos
18 de outubro de 2021 - 10h



DEVOÇÃO

No dia 17 de outubro, dia do encerramento das festividades em honra a Nossa Senhora de Fátima, Excelsa Padroeira da paróquia, nosso Pároco padre Luciano Brito, junto com o Vigário Paroquial Dom Bruno Lira, prontos para promover a procissão pelas ruas do bairro de Boa Viagem.

Para participar do "VOCÊ NA PARÓQUIA" basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no facebook e fique por dentro da novidades da Paróquia.
f /ParoquiaDeFatimaBV

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br

A celebração da Festa de Todos os Santos

O progresso espiritual da oração, mortificação, vida sacramental, meditação, luta contra si mesmo, é isso que nos leva, gradualmente, a viver na paz e na alegria das bem-aventuranças.



Somos chamados a ser santos - Essa ‘Solenidade de Todos os Santos’ vem do século IV. Em Antioquia, celebrava-se uma festa por todos os mártires no primeiro domingo depois de Pentecostes. A celebração foi introduzida em Roma, na mesma data, no século VI, e cem anos após era fixada no dia 13 de maio pelo Papa Bonifácio IV, em concomitância com o dia da dedicação do “Panteon” dos deuses romanos a Nossa Senhora e a todos os mártires. No ano de 835, essa celebração foi transferida pelo Papa Gregório IV para 1º de novembro.

Cada um de nós é chamado a ser santo. Disse o Concílio Vaticano II: “Todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade” (Lg 40). Todos são chamados à santidade: “Deveis ser perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48): “Com o fim de conseguir essa perfeição, façam os fiéis uso das forças recebidas (...) cumprindo em tudo a vontade do Pai, se dediquem inteiramente à glória de Deus e ao serviço do próximo. Assim, a santidade do povo de Deus se expandirá em abundantes frutos, como se demonstra, luminosamente, na história da Igreja pela vida de tantos santos” (LG 40).

O caminho da perfeição passa pela cruz. Não existe santidade sem renúncia e sem combate espiritual (cf. 2Tm 4). O progresso espiritual da oração, mortificação, vida sacramental, meditação, luta contra si mesmo, é isso que nos leva, gradualmente, a viver na paz e na alegria das bem-aventuranças. Disse São Gregório de Nissa (340): “Aquele que vai subindo jamais cessa de ir progredindo, de começo em começo, por começos que não têm fim. Aquele que sobe jamais cessa de desejar aquilo que já conhece” (Hom. in Cant. 8).

No dia 1º de novembro, a Igreja celebra a Festa de Todos os Santos. (neste ano será celebrada no dia 07.11, em todo o Brasil). Segundo a tradição, ela foi colocada neste dia, logo após 31 de outubro, porque os celtas ingleses (pagãos) celebravam as bruxas e os espíritos que vinham se alimentar e assustar as pessoas nesta noite (Halloween).

Nesse dia, a Igreja militante (que luta na Terra) honra a Igreja triunfante do Céu, “celebrando, numa única solenidade, todos os Santos” – como diz o sacerdote na oração da Missa –, para render homenagem àquela multidão de santos que povoam o Reino dos Céus, que São João viu no Apocalipse: “Ouvi, então, o número dos assinalados: 144 mil assinalados, de toda tribo dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua: conservavam-se em pé diante do trono e diante do Cordeiro, de vestes brancas e palmas na mão”. “Esses são os sobreviventes da grande tribulação; lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.” (Ap 7,4-14)

Essa imensa multidão de 144 mil, que está diante do Cordeiro, compreende todos os servos de Deus, aos quais a Igreja canonizou por meio da decisão infalível de algum Papa, e todos aqueles, incontáveis, que conseguiram a salvação, e que desfrutaram da visão beatífica de Deus. Lá, “eles intercedem por nós sem cessar”, diz uma de nossas orações eucarísticas. Por isso, a Igreja recomenda que os pais ponham nomes de santos em seus filhos.

A marca dos santos são as bem-aventuranças que Jesus proclamou no Sermão da Montanha; por isso, esse trecho do Evangelho de São Mateus (5,1ss) é lido nesta Missa. Os santos viveram todas as virtudes e, por isso, são exemplos de como seguir Jesus Cristo. Deus prometeu dar a eterna bem-aventurança aos pobres no espírito, aos mansos, aos que sofrem e aos que têm fome e sede de justiça, aos misericordiosos, aos puros de coração, aos pacíficos, aos perseguidos por causa da justiça e a todos os que recebem o ultraje da calúnia, da maledicência, da ofensa pública e da humilhação.

Deus nos basta!

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial



Como bem sabemos, nosso Deus é uno na natureza e trino nas pessoas, portanto, ao dizermos que Ele nos basta e nos preenche sempre, podemos às vezes nos referir ao Pai, ao Filho ou ao Espírito Santo, pois dependendo do nosso momento existencial acentuamos determinada Pessoa divina que sempre contém as outras duas.

O importante é estarmos conscientes que Ele se encontra sempre conosco e que em muitos contextos da nossa vida seremos só nós e Deus, mas acreditemos que será sempre o suficiente. Daí a importância de desenvolvermos uma amizade verdadeira com o nosso Criador, o Redentor e o Santificador, pois são nas missões que as Pessoas se distinguem.

Esta amizade cresce e se solidifica através da oração pessoal de qualidade, breve e contínua. Como fazê-la? Partindo de um texto bíblico, sobretudo os Salmos, que já foram compostos como orações em determinadas circunstâncias existenciais do Povo de Deus. Ao rezar um Salmo, fixe em um versículo que lhe chamou atenção; aplique-o ao Pai, ao Filho ou ao Espírito Santo e transforme-o em oração de louvor, súplica ou ação de graças. Fique com este versículo o dia todo, como uma jaculatória, repita palavras soltas, cante-o e deixe o Espírito rezar em você. Com este método estará realizando os quatro passos para a uma verdadeira oração: a leitura da Palavra de Deus, sua meditação, oração e contemplação. É assim que nasce a amizade com a Santíssima Trindade, pois sua relação com Ela vai passar da realidade do mero discurso conceitual-teológico para o aspecto afetivo da intimidade. Neste momento, acontece uma transformação interior, pois chega à verdadeira alegria à sua alma que nenhuma tristeza ou doença

poderá tirar. E, é por isso que poderemos dizer que só Deus basta!

Não precisaremos mais buscar falsos prazeres ou ideologias, como também, alegrias passageiras que não têm valor de eternidade. Jesus, Deus que é um de nós, está muito próximo, tem também a nossa natureza, entende-nos e deseja caminhar conosco. Daí a importância de vivermos o nosso Batismo a partir do que Ele nos ensinou em seu Evangelho. Traremos alguns caminhos que podemos trilhar para encontrá-LO mais rapidamente.

O perdão é uma ação e pedido do Mestre que permeia as suas palavras e atitudes. É próprio de quem nutre um profundo amor por Ele, pois oferecer a outra face a quem bate em uma delas, como também, rezar pelos inimigos, perdendo a quem o ofendeu, são propostas que Jesus faz àqueles que o desejam seguir de perto e de todo o coração. Para isso Ele deu o exemplo quando estava suspenso no patíbulo da cruz: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” (Lc 23,34).

Outra grande proposta do Senhor é o amor fraterno. Na noite em que Ele foi entregue, livremente, para nos salvar, deixou-nos este novo mandamento: “Dou-vos um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo 13, 34-35). O verdadeiro amor distingue-se pela doação e gratuidade; se não tiver estas duas características torna-se uma relação de egoísmo e insegurança pessoal e é, aqui, que surgem as invejas, inseguranças, fãta de autodomínio... Fazemos bem ao próximo sem segundas intenções e nem para mostrar que somos bons, pois devemos fazer por amor ao Senhor que no ensinou: “Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e hospedastes-me; esteva nu e vestistes-me; adoeci e visitastes-me; estive na prisão e fostes me ver” (Mt 25-35-36). E ainda, “quando deres uma esmola não deixes a tua mão esquerda saber o que faz a tua direita” (Mt 6, 3).

Portanto, fazer o bem, com discrição, é sinal de humildade e seguimento do Cristo Senhor. Com esta postura, Ele virá sempre ao nosso encontro e ficará conosco que somos os seus templos vivos, preenchendo todo o ser: alma, espírito, coração, mente e corpo.

A Sagrada Escritura, também, informa-nos que seremos provados ao fogo, como a prata e o ouro. O livro da Sabedoria nos diz: “A vida dos justos está nas mãos de Deus e nenhum tormento os

ter morrido; sua saída do mundo foi considerada desgraça, e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como oferta de holocausto (Sb 3, 1-6).

Assim a provação, o sofrimento, ajuda-nos a cultivar esta amizade com Jesus Cristo e a Santíssima Trindade como um todo, pois nos amadurece para a ressurreição. O próprio Redentor nos deu o exemplo ao assumir em tudo as limitações da nossa natureza humana até o ápice do sofrimento na sua Paixão e Cruz. Ele próprio disse: “Em verdade, em verdade vos asseguro que se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, permanecerá ele só; mas se morrer produzirá muito fruto” (Jo 12, 24).

Vamos, portanto, assumir as nossas tribulações na perspectiva da ressurreição, sabendo que Jesus e Maria estarão sempre do nosso lado quando os invocarmos.

E assim, cultivando uma amizade verdadeira com o nosso Salvador, a partir da oração, do exercício do perdão, da prática do amor fraterno e da aceitação das provações na perspectiva de contribuir com o que falta à Paixão de Cristo, estaremos prontos para alcançarmos a meta, a nossa santificação.

Entremos com essa disposição do coração no santo Tempo do Advento que nos encaminhará para as vindas de Cristo, sobretudo aquela que se dá no HOJE da sua Igreja, através da memória litúrgica.

Com Deus em nosso coração,



Dom Bruno



monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.



CATEQUESE

As crianças da Catequese representando o encerramento do mês missionário e o mês do Santo Rosário, que tem um objetivo principal propagar a rainha das devoções marianas, conduzir as almas do nosso próximo à melhor compreensão do tesouro incomparável que é este rosário bendito da Virgem Santa Maria. É um convite que Nossa Senhora nos faz, a fim de que, a cada novo dia, possamos refletir sobre os mistérios de Cristo, acompanhando na meditação e no silêncio da oração contemplativa, o nascimento e a infância de nosso Redentor, a Sua vida pública, Sua Paixão e Morte e, finalmente, a glória de Sua ressurreição.



FESTIVIDADE

A nossa paróquia celebrou o aniversário de Ordenação Diaconal no nosso estimado Mivarcy. O diaconato é o primeiro grau do sacramento da Ordem. O presbiterato (padres) é o segundo e o episcopado (bispos) é o terceiro. Portanto, todo diácono católico deve ser ordenado por um bispo num ritual próprio. Cabe aos diáconos, entre outros serviços, assistir o Bispo e os padres na celebração dos divinos mistérios, sobretudo a Eucaristia, distribuir a Comunhão, assistir ao Matrimônio e abençoá-lo, proclamar o Evangelho e pregar, presidir os funerais e consagrar-se aos diversos serviços de caridade



DEVOÇÃO A SÃO JOSÉ

Em comemoração aos 150 anos da proclamação de São José como Patrono universal da Igreja, Dom Bruno Lira, osb, entregou o ícone a uma família de paroquianos que durante

uma semana vai refletir sobre São José, que silenciosamente protegeu e cuidou de Maria e Jesus. A Igreja também destaca o papel de São José como um pai que serviu sua família com caridade e humildade. A ação continua até o dia 08 de dezembro vindouro.



CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

A Igreja Católica celebra, em 22 de outubro, o Dia de São João Paulo II. A data foi escolhida por marcar o início oficial de seu pontificado, dia em que Karol Wojtyla celebrou sua primeira missa como Papa. E a comunidade dedicada a ele em nossa paróquia, localizada no Bairro de Boa Viagem, fez uma linda festa, que teve em seu encerramento uma missa celebrada por Dom Bruno Lira, OSB.



AÇÃO SOCIAL

No dia 23 de outubro, a Pastoral dos Crismados fez uma grande Ação Social no Sítio Frutuoso. Comemorou o dia das crianças socorrendo as famílias carentes com alimentos. O agente de pastoral é o que dá vida às Pastorais Sociais. É aquele que acolhe a pessoa em suas necessidades; sabe escutar a voz de Deus que se faz ouvir nas pessoas e nos acontecimentos da vida; sabe amar as outras pessoas sem preconceitos, acolhendo-as do modo como elas se apresentam; coloca-se a serviço da vida, assumindo efetivamente seu compromisso cristão, defendendo, promovendo, cultivando e celebrando os valores presentes na vida dos empobrecidos. Nossos irmãos da Pastoral dos Crismado procuram continuar a missão de Cristo, expressa claramente no capítulo quatro do Evangelho de Lucas (Lc 4,18-19 – O Espírito do Senhor está sobre mim...).

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM
ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

XXII ECC 2021

26 a 28 de novembro



INSCRIÇÕES ABERTAS

Fichas de inscrições disponíveis na Secretaria Paroquial ou com o casal Renata e Durval (987673040 / 987673039)

CASAMENTO Comunitário

19 DE DEZEMBRO DE 2021

Inscrições e mais informações na Secretaria Paroquial

PASTORAL FAMILIAR

Paróquia de Fátima BV
www.pnsfatimabv.com.br
81 | 3463.3721

DOS TERÇO HOMENS

Segunda feira, após a missa das 19h.

CELEBRAÇÃO

19h

Toda primeira Terça Feira do mês, na Igreja Matriz.

MISSA da SAÚDE

Pastoral da Saúde

AÇÃO ENTRE IRMÃOS

Nos ajude a ajudar!

Trazendo alimentos não pericíveis para a montagem das CESTAS BÁSICAS para as famílias carentes de nossas Comunidades.

DEIXE SUA DOAÇÃO NA IGREJA



Nosso site está no ar!

www.pnsfatimabv.com.br

Mais um canal de informação e comunicação entre a Paróquia e a comunidade

Dízimo



Gesto de Amor e Gratidão.

DÍZIMO E OFERTAS

CNPJ: 03.071.327/0001-42

BANCO DO BRASIL
AG. 1836-8 / C.C 107915-8

CAIXA ECONÔMICA
AG. 0867 / OP. 013
CONTA 75650-0

PIX: 03071327000142

ENTREGUE SEU COMPROVANTE NA SALA DO DÍZIMO OU ENVIE PARA: 99597-7251 (WHATSAPP) / dizimofatimabv@gmail.com

DÍZIMO

Fonte: <https://diocesedesaojoaodelrei.com.br/>

A importância do dízimo para o cristão e para a comunidade

Deus, em sua presença amorosa e providencial, sustenta-nos e nos torna capazes para a vida nos vários aspectos de sua realização, incluindo as nossas vocações pessoais e as nossas relações interpessoais, aptidões fundamentais que favorecem a nossa integridade de homens e mulheres, integridade essa que se plenifica em vista do bem comum de toda a humanidade, para além das barreiras religiosas, sociais, étnicas e culturais.

Como pessoas de fé, cresce em nós a consciência de que tudo ao nosso redor remete ao amor generoso do Pai, que nos doa os bens da natureza, para que deles desfrutemos com responsabilidade e cuidado devidos, sempre em comunhão com toda a criação.

Assim, em sinal de nossa gratidão, oferecemos a Deus, junto à

comunidade de fé, o fruto do nosso trabalho – nosso dízimo. O dízimo é, portanto, um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. A contribuição de cada cristão é a prática de um dom e não o pagamento de uma conta: “Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama a quem dá com alegria” (2Cor 9,7). Na generosidade de nossa oferta, assumimos o compromisso com o Reino de Deus, que precisa ser anunciado em todos os lugares e a todas as pessoas.

O dízimo deve sustentar financeiramente as ações de evangelização da comunidade exercidas dentro e fora do território da paróquia. Esse é o compromisso de evangelização e fidelidade ao projeto do Reino, que o dízimo garante e viabiliza.

DIZIMISTA

Você é uma peça importante na comunidade



Faltando a consciência do aspecto missionário do dízimo, ficamos impedidos do envio de missionários para o trabalho, além fronteiras, do anúncio do Reino. É pelo compromisso que muitos cristãos e cristãs assumem, na efetiva e generosa oferta do dízimo, que a missão de anunciar a salvação do Reino chega aos povos do mundo inteiro.

Seja dizimista em nossa paróquia. Procure-nos na sala do dízimo após as celebrações, também pelo número 81-9957.7251, ou se dirija à secretaria paroquial.

(Pastoral do Dízimo)

PASCOM

FESTA DA PADROEIRA 2021



A Paróquia de Fátima esteve em festa durante o domingo, dia 17 de outubro. Centenas de fiéis se reuniram para celebrar o último dia da festa de Nossa Senhora de Fátima, nossa padroeira.

A programação que se iniciou na manhã com a Missa celebrada por Padre Luciano e Dom Bruno, procissão com a imagem de Nossa Senhora pelas ruas do bairro, Oração do Rosário na Matriz e Adoração ao Santíssimo.

Devido aos protocolos de segurança contra o novo Coronavírus, a tradicional procissão mais uma vez foi substituída por uma grande carreata, que reuniu muito paroquianos. Foram inúmeros carros que percorreram as principais ruas do bairro.

Foi um dia de grande emoção e grande alegria para todos os fiéis que carregam no coração uma devoção especial por Nossa Senhora. A festa foi linda e todos ficaram com o coração agradecido por ter compartilhado de mais esse momento com o nossos sacerdotes.

GALERIA



CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 SÃO ZACARIAS E SANTA ISABEL

Era uma vez um velho chamado Zacarias ele era um sacerdote hebreu e, como os sacerdotes judeus podem se casar, sua querida esposa, que pertencia à descendência de Aarão (aquele da história do Moisés... chique, né?!) se chamava Isabel. Como o mundo é pequeno, Isabel era prima de uma mocinha chamada Maria (a mãe de Jesus, mais chique ainda!). Eles viviam na aldeia de Ain-Karim.

Isabel já estava com mais de 50 anos e não conseguiu ter filhos. Um anjo do Senhor apareceu ao velho sacerdote Zacarias no templo e disse-lhe que sua mulher, Isabel, teria um filho que teria o nome de João, que significa “o Senhor faz graça”. O menino seria repleto do Espírito Santo desde a gestação de sua mãe. A Bíblia fala de um lindo encontro entre São João Batista e Jesus, os dois ainda na barriga de suas mães Isabel e Maria.



2 SANTA CECÍLIA



Santa Cecília era de família romana pagã, nobre, rica e influente. Estudiosa, adorava estudar música. Desde a infância era muito religiosa e fez voto secreto de virgindade. Porém os pais armaram para ela um casamento. Após as núpcias, Cecília contou ao marido Valeriano que era cristã e do seu compromisso de castidade.

O marido acatou o pedido de Cecília, mas pediu um sinal de que realmente seu voto era sério. Um dia, chegando em casa, viu Cecília rezando e um anjo ao seu lado. Imediatamente converteu-se ao cristianismo e junto com ele seu irmão Tibúrcio.

3 SÃO JOÃO PAULO II



André (Palestina, séc. I), inicialmente discípulo de João Batista, seguiu Jesus quando o precursor mostrou o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Chamado por Jesus à beira do lago da Galileia para tornar-se pescador de homens, ocupou lugar eminente entre os apóstolos.

“Nós vos suplicamos, ó Deus onipotente, que o apóstolo santo André, pregador do evangelho e pastor da vossa Igreja, não cesse no céu de interceder por nós.”

ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai, obrigado pelo dia de hoje.
Ao acordar recebi um presente:
Mais um lindo dia de vida, de paz
e trabalho.

Pai, preciso tanto de Tua luz,
para iluminar a minha vida,
para proteger o meu corpo
e para refletir o seu amor.

Livra-me, Senhor, da armadilha,
da inveja, do ódio e da ambição.

Que a luz do Espírito Santo possa
brilhar sobre mim e minha família.

Em nome de Jesus. Amém!